

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas, a Berkley International do Brasil Seguros S.A., é uma Seguradora de capital estrangeiro, tendo obtido aprovação da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para operar no Brasil em janeiro de 2006, com início efetivo das operações em março do mesmo ano. A Berkley atua nos segmentos de seguro Garantia e Engenharia, ambos com ênfase para os pequenos e médios negócios onde se consolidou como uma das principais seguradoras deste mercado; bem como nos seguros de Transportes, Responsabilidade Civil Geral e Profissional, Entretenimento e Equipamentos, além de recentemente ter ingressado no mercado de acidentes pessoais. A Seguradora apresentou incremento da receita de prêmios emitidos da ordem de 0,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior, refletindo o bom desempenho das cartéiras administradas pela empresa e o acerto das decisões estratégicas implementadas. Os ativos totais no valor de R\$ 638 milhões são 22,2% superiores quando comparados com a posição em 31 de dezembro de 2017. O total das provisões técnicas atingiu o montante de R\$ 451 milhões, um acréscimo de 27,4% quando comparado aos R\$ 354 milhões de 31 de dezembro de 2017. O resultado do exercício de 2018 apresenta um lucro líquido de R\$ 19,8 milhões

contra um lucro de R\$ 5,5 milhões no mesmo período de 2017. **Recursos Humanos:** A Berkley entende que tem no seu quadro de colaboradores um de seus grandes diferenciais competitivos e por isso valoriza a gestão de pessoas. Visando atender às necessidades do mercado e ao potencial de crescimento das operações, a Berkley investe permanentemente na formação e aperfeiçoamento de seus colaboradores, bem como na adequação de sua estrutura organizacional. Não houve durante o período alteração da estrutura societária na Berkley, e consequentemente, na relação com as empresas controladoras. **Governança Corporativa:** A Berkley busca o constante desenvolvimento de controles internos e melhoria dos processos operacionais. A Seguradora estabeleceu um comitê específico, constituído por executivos da Seguradora para acompanhar estes trabalhos. **Futuro:** A diretoria e os acionistas da Berkley mantêm suas expectativas quanto ao crescimento sustentável de suas operações no Brasil, bem como na continuidade dos investimentos previstos para o futuro. Todas as ações determinadas no plano estratégico estão sendo adotadas visando à melhoria contínua dos resultados nos próximos exercícios. Investimento nos profissionais e em tecnologia da informação; rígida política de subscrição; resultado

com ganho de escala; controle das despesas administrativas; melhoria constante da eficiência operacional, com foco na qualidade dos serviços oferecidos aos corretores e clientes, continuam sendo os pilares que sustentarão o futuro de nossa operação. **Distribuição de Lucros:** Os acionistas têm direito a receber como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. **Agradecimentos:** Agradecemos para reafirmar nossos agradecimentos aos senhores corretores, que constituem o único e exclusivo canal de distribuição de nossos produtos, ratificando, portanto, nossa intenção de estreitar e aperfeiçoar ainda mais o nosso relacionamento. Agradecemos, ainda, a SUSEP, a Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e Capitalização e todos os Sindicatos do mercado Segurador pela orientação e atenção que nos prestaram, aos nossos parceiros resseguradores, aos auditores, consultores e prestadores de serviços pelos seus trabalhos e em especial aos nossos colaboradores pela dedicação durante o exercício. São Paulo, 27 de fevereiro de 2019.

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)			
	Nota	2018	2017
Ativo Circulante		535.938	437.080
Disponível	5	2.708	2.913
Caixa e bancos		2.708	2.913
Aplicações		6.241.922	208.019
Créditos das operações com seguros e resseguros		118.390	109.275
Prêmios a receber	7	77.665	77.022
Operações com seguradoras		7.934	6.156
Operações com resseguradoras		32.791	26.097
Ativos de resseguro - Provisões técnicas	11	124.611	74.423
Danos		124.580	74.410
Pessoas		31	13
Títulos e créditos a receber		3.815	4.024
Títulos e créditos a receber		1.385	2.129
Créditos tributários e previdenciários	8	858	1.076
Outros créditos		1.572	819
Outros valores e bens		250	767
Despesas antecipadas		44.187	37.659
Ativo não circulante	14	101.797	84.586
Aplicações	6	6.144	-
Créditos das operações com seguros e resseguros	7	443	1.743
Prêmios a receber		443	1.743
Ativos de resseguro - Provisões técnicas	14	39.464	35.219
Títulos e créditos a receber		16.122	12.138
Títulos e créditos a receber		15.792	9.808
Depósitos judiciais		330	1.330
Custo de aquisição diferidos	14	22.826	20.955
Imobilizado		5.107	5.424
Bens móveis		2.371	2.336
Outras imobilizações		2.736	3.088
Intangível	12	6.691	9.107
Outros intangíveis		6.691	9.107
Total do ativo		637.735	521.666

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)			
	Nota	2018	2017
Passivo Circulante		414.276	325.364
Contas a pagar		16.235	6.877
Obrigações a pagar	9	7.730	3.040
Impostos e encargos sociais a recolher		3.410	824
Encargos trabalhistas		2.904	2.274
Impostos e contribuições	10	2.111	759
Débitos das operações com seguros e resseguros		65.644	70.122
Prêmios a restituir		747	457
Operações com seguradoras		7.440	11.697
Operações com resseguradoras		40.778	38.585
Corretores de seguros e resseguros	13	16.678	19.383
Outros débitos operacionais		1	-
Depósito de terceiros	15	2.673	4.722
Depósito de terceiros		2.673	4.722
Provisões técnicas - seguros	14	329.724	243.643
Danos		329.126	243.262
Pessoas		598	381
Passivo não circulante		126.304	114.232
Contas a pagar		3.801	2.946
Tributos diferidos		3.801	2.946
Débitos das operações com seguros e resseguros	11	1.267	1.267
Operações com resseguradoras		1.267	1.267
Provisões técnicas - seguros	14	121.220	110.019
Danos		121.060	109.522
Pessoas		160	497
Outros débitos		16	-
Provisões judiciais - civis		16	-
Patrimônio líquido	18	97.155	82.070
Capital social		49.523	49.523
Reservas de lucros		47.632	32.547
Total do passivo e patrimônio líquido		637.735	521.666

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)			
	Nota	2018	2017
Prêmios emitidos (+/-) Variações das provisões técnicas de prêmios	21a	286.243	284.253
(-) Prêmios ganhos	21b	(36.849)	(59.424)
(-) Sinistros ocorridos	21c	249.394	224.829
(-) Custos de aquisição	21d	(136.115)	(120.504)
(+) Outras receitas e despesas operacionais	21e	(68.125)	(58.378)
(+) Resultado com resseguro	21f	(1.132)	(3.168)
(+) Resultado com resseguro	21f	28.966	(8.19)
(-) Despesa com resseguro		70.141	42.798
(-) Despesas administrativas	21g	(41.447)	(43.617)
(-) Despesas com tributos	21h	(43.649)	(42.070)
(-) Resultado financeiro	21i	(10.121)	(7.048)
(-) Resultado operacional	21j	20.681	20.282
(+) Ganhos e perdas com ativos não correntes		-	1
(+) Resultado antes dos impostos e participações		39.899	13.125
(-) Imposto de renda	23	(10.199)	(3.798)
(-) Contribuição social	23	(8.178)	(2.834)
(-) Participações sobre o lucro	24a	(1.740)	(1.013)
(-) Lucro líquido do exercício		19.782	5.480
(-) Quantidade de ações		57.169.664	57.169.664
(-) Lucro líquido por ação		0,35	0,10

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)			
	2018	2017	
Lucro Líquido do exercício	19.782	5.480	
Resultados abrangentes	(5.212)	5.480	
Total dos resultados abrangentes	14.570	10.960	

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)			
	2018	2017	
Atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício	19.782	5.480	
Ajustes para:			
Depreciação e amortizações	5.146	3.913	
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	1.132	3.231	
Custo de aquisição diferidos	(7.318)	(8.667)	
Provisões técnicas - seguros e resseguros	176.569	82.171	
Ativos de resseguro	(17.548)	(21.648)	
Tributos diferidos	855	954	
Variação nas contas patrimoniais:			
Ativos financeiros	(40.046)	(44.768)	
Créditos das operações de seguros e resseguros	(8.955)	(53.041)	
Ativos de resseguro	(36.884)	7.880	
Créditos fiscais e previdenciários	218	(1.076)	
Depósitos judiciais e fiscais	(5.985)	1.121	
Despesas antecipadas	517	(351)	
Custos de Aquisição Diferidos	(1.080)	(5.664)	
Outros ativos	(65)	(883)	
Impostos e contribuições	17.553	(8)	
Outras contas a pagar	3.245	98	
Débitos das operações com seguros e resseguros	(4.477)	35.275	
Depósitos de terceiros	(2.049)	2.857	
Provisões técnicas - Seguros e resseguros	(79.286)	(1.256)	
Provisões judiciais - civil	16	-	
Imposto de renda sobre o lucro pago	(8.929)	(2.321)	
Contribuição social sobre o lucro pago	(7.161)	(1.874)	
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	5.250	1.471	
Atividades de investimento			
Recebimento pela venda: Imobilizado	-	2	
Pagamento pela compra: Imobilizado	(1.063)	-	
Pagamento pela compra: Intangível	(4.392)	(6.991)	
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(5.455)	(6.989)	
Atividades de financiamento			
Emissão (Resgate) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(205)	(5.518)	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.913	8.431	
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	2.708	2.913	

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)				
	Capital Social	Aumento de Capital em aprovação	Reservas de lucros	Lucros acumulados
	29.523	-	2.663	41.135
	-	-	-	5.480
	-	-	274	3.904
	-	-	-	(1.302)
	-	-	-	4.571
	-	20.000	-	(20.000)
	20.000	(20.000)	-	-
	49.523	-	2.937	29.610
	49.523	-	2.937	29.610
	-	-	-	19.782
	-	-	990	14.095
	-	-	-	(4.697)
	49.523	-	3.927	43.705

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais)				
1. Contexto Operacional				

A Berkley International do Brasil Seguros S.A. (doravante "Seguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 13 de dezembro de 2005 conforme Ata da Assembleia Geral de Constituição, e em 25 de janeiro de 2006 por meio da Portaria SUSEP 2365 obtive autorização para início de suas operações. A Seguradora está domiciliada no Brasil, com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.455 - 15º andar - sala 151, em São Paulo, Estado de São Paulo - e é subsidiária da Berkley International Brasil Participações Ltda., sendo o controlador final a W.R. Berkley Corporation. A Seguradora opera em seguros de danos e pessoas em todo território nacional, especificamente nos ramos de garantia, engenharia, transportes, responsabilidade civil: ERO (RC Profissional), D&O (Directors and Officers) e responsabilidade civil geral (RCG). Estas Demonstrações Financeiras da Berkley International do Brasil Seguros S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pela Diretoria em 27 de fevereiro de 2019.

2. Base de preparação e apresentação das Demonstrações Financeiras

a) **Declaração de conformidade:** As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), em consonância com a Circular nº 517/15 e alterações, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovadas pela SUSEP. As Demonstrações são apresentadas seguindo o critério de comparabilidade estabelecido pelo "CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. b) **Continuidade:** A Administração avaliou a habilidade da Seguradora em continuar operando normalmente e possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nesse princípio. c) **Base para mensuração:** As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos no balanço patrimonial: • Instrumentos financeiros, mensurados a valor justo por meio do resultado; e • Provisões técnicas e ativos de resseguros, mensurados de acordo com as determinações da SUSEP. d) **Moeda funcional e de apresentação:** As Demonstrações Financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Seguradora e também a moeda do principal ambiente econômico em que a Seguradora opera, exceto quando indicado de outra forma. As informações estão expressas em milhares de reais e arredondadas para o milhar mais próximo. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos períodos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado. e) **Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Seguradora e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; (ii) As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil. • Notas 3.1 - Classificação e mensuração dos contratos de seguro; • Notas 3.c e 6 - Emissões (Instrumentos Financeiros); • Notas 3.1 e 13 - Provisões técnicas; e • Notas 3.1 e 16 - Provisões judiciais.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras. a) **Disponível (Caixa e Bancos):** São representados por depósitos bancários sem vencimento que aplicam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizadas pela seguradora para o gerenciamento de seus compromissos a curto prazo. b) **Reconhecimento de receita:** • Os prêmios de seguros e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice ou fatura e reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência, observando o transcorrer da vigência do risco. • Os saldos relativos aos riscos vigentes, mas não emitidos são calculados com base em metodologia atuarial. • As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre ativos financeiros e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos. • As despesas financeiras abrangem despesas com atualização monetária das provisões técnicas, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros. c) **Instrumentos financeiros:** 1. **Ativos financeiros:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, (ii) ativos financeiros disponíveis para venda, (iii) ativos financeiros mantidos até o vencimento, e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação dentro as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. ii) **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. ii) **Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Na data das Demonstrações Financeiras, a Seguradora não possuía ativos financeiros classificados nessa categoria. iii) **Ativos financeiros disponíveis para venda:** Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças de valor são registradas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas nos resultados abrangentes e refletidas no patrimônio líquido pelo valor líquido dos respectivos efeitos tributários sobre o ganho não realizado. Quando um investimento é realizado, o saldo acumulado é transferido para o resultado. Os juros são reconhecidos no resultado. iv) **Empréstimos e recebíveis:** São ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e compreendem substancialmente "Créditos das operações com seguros e resseguros" e "Títulos e créditos a receber". v) **Determinação do valor justo:** Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Os fundos de investimento são valorizados com base no valor unitário da quota na data de encerramento do balanço, conforme apurado e informado pelos gestores dos respectivos fundos. As aplicações financeiras são custodiadas, registradas no SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia e CETIP - Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos. vi) **Redução do valor recuperável dos ativos financeiros:** A Seguradora avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. vii) **Redução ao valor recuperável de prêmios a receber:** A Companhia constitui Redução ao valor recuperável sobre os prêmios vencidos a mais de 60 dias, utilizando como base a parcela decorrida dos prêmios pendentes do mês de fechamento, líquidos de Cosseguro e Resseguro. viii) **Redução ao valor recuperável de sinistros pagos a recuperar:** A Companhia constitui Redução ao valor recuperável sobre os ativos por contrato de resseguro quando houver evidências objetivas e de acordo com as análises operacionais de que os valores acima de 180 dias possam não ser recebidos. Nos contratos de cota-share (proporcionais), levando em consideração as características da operação, são deduzidos eventuais valores a pagar devidos nos meses acertos de conta trimestrais afim de mover apenas os valores expostos a riscos de crédito. Nas operações de contratos facultativos, excesso de danos ou responsabilidade (não proporcional) são considerados o valor a receber sem nenhum tipo de dedução. d) **Imobilizado:** O ativo imobilizado de uso próprio compreende móveis e utensílios, equipamentos, instalações e veículos utilizados na condução dos negócios da Seguradora. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico. O custo do ativo imobilizado é reduzido por depreciação acumulada do ativo. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. Gastos subsequentes são capitalizados ao valor contábil do ativo imobilizado ou reconhecidos como um componente separado do ativo imobilizado, somente quando é provável que benefícios futuros econômicos associados com o item do ativo irão fluir para a Seguradora e o custo do ativo possa ser avaliado com confiabilidade. Todos os outros gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado do período conforme incorridos. A depreciação do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada dos ativos.

Grupo de ativo	Vida útil estimada	Depreciação ao ano %
Equipamentos	10 anos	10%
Equipamentos	5 anos	20%
Outros	5 anos	

☆ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais)

parâmetros de distribuição de resseguros. Os contratos de resseguros firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir e proteger a exposição dos riscos isolados e dos riscos de natureza catastrófica, além das colocações de riscos facultativos para gerenciamento do risco de severidade. Cabe destacar que as retenções fixadas em contratos de resseguro são iguais ou inferiores aos limites técnicos fixados com a SUSEP, em conformidade com a legislação vigente. *Principais Premissas nos Passivos:* A principal premissa relativa às estimativas de passivos é a de que a evolução de sinistros futuros da Seguradora seguirá um padrão semelhante ao de sinistros passados. Isso inclui premissas relativas ao custo médio dos sinistros, custo de tratamento de sinistros, fatores de inflação sobre o valor e número de sinistros para cada período. Julgamentos qualitativos adicionais são utilizados para avaliar a extensão em que tendências passadas possam não mais se aplicar no futuro, por exemplo ocorrência única, mudanças nos fatores de mercado como comportamento do público em relação a pedido de pagamento de seguros, condições econômicas, bem como fatores internos como composição de carteira, condições de apólice e procedimentos de tratamento de sinistros. Julgamento é também utilizado para avaliar a extensão em que fatores externos, como decisões judiciais e legislação governamental, afetam as estimativas. Com essas análises, são definidas, sempre que necessárias, mudanças na metodologia de cálculo das provisões e a revisão dos procedimentos de cálculo e na tomada de decisão. Essas medidas contribuem para manter as provisões técnicas em níveis adequados. b) **Risco de crédito:** A Administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos por meio do monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros individuais ou coletivos que compartilham riscos similares e levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado. A Seguradora dispõe das seguintes políticas e procedimentos visando mitigar sua exposição ao risco de crédito: • Política de risco de crédito da Seguradora, sendo que a conformidade com a política é monitorada e exposições e transgressões são apresentadas para o comitê de risco da Seguradora. A pertinência da política e as mudanças no ambiente de risco são revisadas periodicamente. • Os limites líquidos de exposição são estabelecidos para cada contraparte ou grupos de contrapartes, segmentos por área geográfica ou setor (ou seja, são estabelecidos limites para investimentos, depósitos à vista, exposições cambiais e classificação mínima de risco de crédito para investimentos que podem ser mantidos). • O resseguro é realizado com contrapartes que possuem boas classificações de crédito e a concentração de risco é evitada mediante a observância das orientações previstas na política relacionada aos limites das contrapartes, estabelecidas anualmente pela diretoria e revisadas com frequência. A cada data-base, a Administração da Seguradora realiza uma avaliação de crédito das resseguradoras e atualiza a estratégia de contratação de resseguro, ao mesmo tempo apurando uma provisão adequada para redução no valor recuperável. • O risco de crédito atribuído a cada cliente, incorrido a partir da falta de pagamento de sinistros, é individualizado para os contratos firmados pela seguradora. Dessa forma, cada parcela dos prêmios a receber é relacionada a um período do risco a decorrer. Caso não ocorra o pagamento de uma determinada parcela, o contrato de seguro poderá ser cancelado, com o consequente cancelamento do período de risco a decorrer, sem prejuízos para a Seguradora (vide nota 7). O quadro abaixo apresenta o total de ativos financeiros de acordo com a classificação de risco de crédito.

	31/12/2018											
	AAA	AA	A+	A	AA-	Aa3	A	A-	BBB	BB-	Sem rating	Total
Caixa e bancos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.708
Aplicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	248.066
Prêmios a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	78.108
Operações com seguradoras	149	624	240	2.004	4.308	-	-	-	609	-	-	7.934
Operações com resseguradoras	-	208	-	18.415	-	-	6.930	7.238	-	-	-	32.791
Total	149	832	240	20.419	4.308	-	6.930	7.238	609	250.774	78.108	369.607

	31/12/2017											
	AAA	AA	A+	A	AA-	Aa3	A	A-	BBB	BB-	Sem rating	Total
Caixa e bancos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.913
Aplicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	208.019
Prêmios a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	78.765
Operações com seguradoras	-	-	-	4.284	-	-	1.872	-	-	-	-	6.156
Operações com resseguradoras	-	-	-	13.527	-	3.584	530	4.131	-	-	-	4.325
Total	-	-	-	17.811	-	3.584	2.402	4.131	-	-	-	210.932

c) **Risco de liquidez:** O risco de liquidez é o risco de que uma entidade enfrente dificuldades em honrar suas obrigações associadas aos ativos e passivos financeiros. Com relação a eventos catastróficos, há também um risco de liquidez associado às diferenças de época entre os valores brutos de saídas de caixa e a expectativa de recuperação de valores de resseguro. A Seguradora dispõe das seguintes políticas e procedimentos visando mitigar sua exposição a risco de liquidez: • A política de risco de liquidez que estabelece a avaliação e a determinação do que constitui risco de liquidez para a Seguradora. A conformidade com a política é monitorada e exposições e transgressões são apresentadas para o comitê de risco da Seguradora. A pertinência da política e as mudanças no ambiente de risco são revisadas periodicamente. • Estabelecimento de orientações sobre apropriações de ativos, estrutura de alçadas na carteira e perfis de vencimento dos ativos, de modo a assegurar a disponibilidade dos recursos suficientes para atender as obrigações previstas nos contratos de seguro e investimento. • Definição de planos para financiar contingências que especificam as proporções mínimas de recursos para atender a situações emergenciais, além de identificar de forma específica os eventos que podem recorrer a tais planos. • A Seguradora monitora, por meio da gestão de ativos e passivos (ALM), as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos. • Os contratos de resseguro da Seguradora possuem cláusulas de adiantamento de despesas para o pagamento de sinistros vultuosos. Abaixo demonstramos os ativos e passivos financeiros da Seguradora, por data de vencimento:

	31/12/2018				31/12/2017			
	Valor contábil	Vencidos ou a vencer em 1 ano	de 1 a 2 anos	em mais de 2 anos	Valor contábil	Vencidos ou a vencer em 1 ano	de 1 a 2 anos	em mais de 2 anos
Ativos								
Caixa e bancos	2.708	2.708	-	-	2.913	2.913	-	-
Quotas de fundos de investimento	13.038	13.038	-	-	4.147	4.147	-	-
Títulos públicos prefixados	235.028	55.764	179.264	203.872	42.165	161.707	-	-
Prêmios a receber	78.108	77.665	443	78.765	77.022	1.743	-	-
Operações com seguradoras	7.934	7.934	-	-	6.156	6.156	-	-
Operações com resseguradoras	32.791	32.791	-	-	26.097	26.097	-	-
Ativos de resseguro	164.075	124.611	39.464	109.642	74.423	35.219	-	-
Despesa antecipada	250	250	-	-	767	767	-	-
Títulos e créditos a receber	6.145	3.815	2.330	16.162	4.024	12.138	-	-
Custo de aquisição diferidos	67.013	44.187	22.826	58.614	37.659	20.955	-	-
Total de ativos	607.090	362.763	244.327	507.135	275.373	231.762		
Passivos								
Contas a pagar	16.235	16.235	-	-	8.520	5.574	2.946	-
Débitos com operações de seguros	66.911	65.644	1.267	71.389	70.122	1.267	-	-
Depósitos de terceiros	2.673	2.673	-	-	4.722	4.722	-	-
Provisões técnicas seguros	450.944	238.560	212.384	353.662	243.643	110.419	-	-
Total de passivos	536.763	323.112	213.651	438.293	234.061	114.232		

O fluxo normal das operações da Seguradora gera o caixa necessário para a liquidação de todos os compromissos assumidos, sobretudo considerando a classificação da carteira de ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado, que pode ser resgatável a qualquer tempo para quitação das dívidas existentes. d) **Risco de mercado:** O risco de mercado compreende três modalidades de risco: taxa de câmbio (risco de moeda), taxa de juros de mercado (risco de taxa de juros) e preços de mercado (risco de preço). O atual cenário econômico de pressão sobre as taxas de inflação, não produzem riscos significativos para a Seguradora, em virtude das aplicações financeiras serem indexadas a essa taxa. Com relação a desvalorização do real frente ao dólar americano, também não aumentam o risco de mercado, em função da representatividade de seguros indexados a essa moeda (vide risco por moeda). A política da Seguradora para risco de mercado estabelece a avaliação e a definição do que constitui o risco de mercado para a Seguradora. O cumprimento da política é constantemente monitorado e avaliado e eventuais exposições e violações comunicadas ao comitê de risco da Seguradora. A pertinência da política e as mudanças no ambiente de risco são revisadas periodicamente. A política para risco de mercado visa: • Definir a apropriação de ativos e a estrutura de alçadas na carteira, visando assegurar que os ativos lastreiem passivos específicos de seguros, e que se mantenham ativos para repasse de ganhos e resultados de aplicações, de forma consistente com suas expectativas. • A Seguradora adota como política de investimentos, a concentração de seus investimentos em títulos federais, ou em fundos de renda fixa compostos principalmente por títulos públicos federais. Desta forma, a única exposição ao risco nos investimentos é o risco sistêmico do país. *Risco por moeda:* Abaixo demonstramos a distribuição do prêmio por moeda de face do contrato para os exercícios de 2018 e 2017:

	31/12/2018		31/12/2017	
	Prêmios emitidos	%	Prêmios emitidos	%
Real	275.261	96,2%	275.167	96,8%
Dólar	10.982	3,8%	9.086	3,2%
Total	286.243	100,0%	284.253	100,0%

O quadro a seguir demonstra a exposição máxima ao risco de exposição cambial da Companhia, na data-base do levantamento das demonstrações financeiras:

	31/12/2018		31/12/2017	
	Exposição de Ativos e Passivos em moeda estrangeira		Exposição de Ativos e Passivos em moeda estrangeira	
Prêmios a receber	1.106	1.474	1.106	1.474
Operações com resseguradoras	270	549	270	549
Ativo de resseguro	683	683	683	683
Exposição ativa	1.584	2.706	1.584	2.706
Provisões técnicas	531	2.878	531	2.878
Contas a pagar	-	650	-	650
Operações com resseguradoras	153	693	153	693
Exposição passiva	684	4.221	684	4.221

Sensibilidade à variação cambial
A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de câmbio, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

	31/12/2018		31/12/2017	
	Impacto sobre o patrimônio líquido e resultado		Impacto sobre o patrimônio líquido e resultado	
Varição das premissas				
Aumento de 10% no preço do Dólar	45	(90)	-	-
Redução de 10% no preço do Dólar	(51)	73	-	-

Risco de taxa de juros: O risco de taxa de juros consiste no risco de flutuações no valor ou nos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro devido a variações nas taxas de juros de mercado. Os instrumentos de renda fixa expõem a Seguradora a risco de juros a valor justo. A política adotada pela Seguradora para o risco de taxa de juros determina que a Seguradora administre tal risco mantendo uma combinação adequada entre instrumentos de juros fixos e a juros variáveis. *Sensibilidade à taxa de juros:* A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes. Utilizamos como premissa a variação em 1% na taxa básica de juros, e calculamos o impacto causado nos preços dos títulos públicos federais prefixados, por meio das metodologias de cálculo das PUs de cada tipo de ativos. A partir desta simulação de preços ajustados, pudemos calcular o impacto sobre o valor dos ativos da Seguradora e, consequentemente, o impacto no patrimônio líquido e resultado.

	31/12/2018		31/12/2017	
	Varição das premissas	Impacto sobre o patrimônio líquido e resultado	Varição das premissas	Impacto sobre o patrimônio líquido e resultado
Ativos pós-fixados - Públicos	Aumento de 1% na taxa SELIC	(1.443)	(1.075)	
Ativos pós-fixados - Públicos	Redução de 1% na taxa SELIC	1.493	1.114	

Sensibilidade à taxa de inflação: A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de inflação, mantendo-se todas as outras variáveis constantes. Utilizamos como premissa a variação em 1% no Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), e calculamos o impacto causado nos preços dos títulos públicos federais pós-fixados, por meio das metodologias de cálculo das PUs de cada tipo de ativos. A partir desta simulação de preços ajustados, pudemos calcular o impacto sobre o valor dos ativos da Seguradora e, consequentemente, o impacto no patrimônio líquido e resultado.

	31/12/2018		31/12/2017	
	Varição das premissas	Impacto sobre o patrimônio líquido e resultado	Varição das premissas	Impacto sobre o patrimônio líquido e resultado
Ativos pós-fixados - Públicos	Aumento de 1% no IPCA	633	624	
Ativos pós-fixados - Públicos	Redução de 1% no IPCA	(623)	(618)	

Risco Operacional: A Seguradora define risco operacional como o risco de perda resultante de processos internos, erros e omissões pelos colaboradores, sistemas de informações inadequados ou falhos, extrapolação de autoridade dos colaboradores, desempenho insatisfatório, falhas na adoção dos critérios de subscrição, fraudes e eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios. A gestão de riscos operacionais na Seguradora é realizada por toda a diretoria por meio da avaliação e melhorias dos procedimentos operacionais que estão disponíveis na intranet. Os procedimentos operacionais têm rotinas padronizadas e registradas em manuais que são periodicamente atualizados e comunicados aos colaboradores. f) **Risco de Capital:** A Seguradora executa suas atividades de gestão de risco de capital com o objetivo de atender aos requerimentos de capital mínimo, segundo critérios de exigibilidade de capital emitidos pela SUSEP, e para manter o retorno sobre o capital para os acionistas. A estratégia de gestão de risco de capital é projetada anualmente e discutida com a Matriz em comum acordo com a definição de crescimento e geração de resultados. Durante o período corrente e anteriores, a Seguradora manteve níveis de capital dentro dos requerimentos mínimos regulatórios, conforme Nota Explicativa nº 18.

5. Disponível

	31/12/2018		31/12/2017	
Caixa	-	2	-	2
Bancos	-	2.706	-	2.911
Total	-	2.708	-	2.913

6. Aplicações financeiras

Carteira de aplicações por vencimentos:

	31/12/2018									
	Sem vencimento	1 a 30 dias	31 a 365 dias	Acima de 365 dias	Custo mais rendimentos	Ajuste ao valor de mercado	Valor contábil/mercado	%	Taxa de juros por papel	
Valor justo por meio do resultado										
Títulos de renda fixa:										
Letras do Tesouro Nacional	-	26.768	-	27.998	54.766	1.023	55.789	22%	11%	
Notas do Tesouro Nacional - B	-	-	-	20.550	95.785	116.335	4.401	120.736	49%	6%
Notas do Tesouro Nacional - F	-	-	-	55.480	55.480	-	3.023	58.503	24%	10%
Quotas de Fundos de Investimento	13.038	-	-	-	-	-	-	-	5%	-
Total	13.038	26.768	20.550	179.263	239.619	8.447	248.066	100%		

	31/12/2017									
	Sem vencimento	1 a 30 dias	31 a 365 dias	Acima de 365 dias	Custo mais rendimentos	Ajuste ao valor de mercado	Valor contábil/mercado	%	Taxa de juros por papel	
Valor justo por meio do resultado										
Títulos de renda fixa:										
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Notas do Tesouro Nacional - B	-	-	-	14.563	40.208	53.310	1.461	54.771	26%	12%
Notas do Tesouro Nacional - F	-	-	-	27.602	91.393	114.851	4.144	118.995	57%	6%
Quotas de Fundos de Investimento	4.147	-	-	-	-	-	-	-	2%	-
Total	4.147	-	-	42.165	161.707	201.473	6.546	208.019	100%	

Os títulos da Seguradora são atrelados às reservas soberanas do país, as quais possuem classificação de risco BB- (Standard & Poor's), exceto as Quotas de Fundos de Investimentos. O saldo de Quotas de Fundos de Investimentos em 31 de dezembro de 2018 é composto por R\$ 6.894 classificado como Aplicações no Ativo circulante, mais o saldo de R\$ 6.144 no Ativo não circulante devido tratar-se de um bloqueio judicial. *Hierarquia dos ativos financeiros:* • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; • Nível 2: *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e • Nível 3: *inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). Não houve reclassificação entre as categorias e entre níveis hierárquicos das aplicações financeiras no período de 2018 e 2017. *Movimentação dos títulos e valores mobiliários:*

	Saldo em 31/12/2017				Saldo em 31/12/2018			
	Aplicações	Resgates	Rendimentos/atualizações		Aplicações	Resgates	Rendimentos/atualizações	
Valor justo por meio do resultado								
Títulos de renda fixa:								
Letras do Tesouro Nacional	Nível 1	54.771	18.193	(23.110)	5.934	55.789	-	-
Notas do Tesouro Nacional - B	Nível 1	118.995	26.489	(34.509)	9.761	120.736	-	-
Notas do Tesouro Nacional - F	Nível 1	30.106	24.830	(1.374)	4.941	58.503	-	-
Quotas de Fundos de Investimento	Nível 2	4.147	90.938	(82.413)	365	13.038	-	-
Total		208.019	160.450	(141.406)	21.003	248.066	-	-

Instrumentos financeiros derivativos: Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não haviam contratos envolvendo operações de instrumentos financeiros derivativos.

7. Prêmios a receber

	31/12/2018		31/12/2017	
	Saldo exercício anterior		Saldo exercício anterior	
Prêmios emitidos	385.622	352.272	385.622	352.272
Prêmios cancelados	(74.367)	(54.010)	(74.367)	(54.010)
IOF	11.148	10.472	11.148	10.472
Adicional de fracionamento	818	1.025	818	1.025
Riscos vigentes e não emitidos	(1.238)	(13.614)	(1.238)	(13.614)
Recebimentos	(328.966)	(285.860)</		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais)

Desenvolvimento de sinistros judiciais

Ano de Ocorrência*	Valores Brutos de Resseguro Judiciais							Total
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Até a data-base	4.245	4.01	286	3.179	515	15.116	990	547
Um ano mais tarde	4.185	1.135	592	1.466	3.027	14.409	8.941	
Dois anos mais tarde	4.769	4.931	788	2.830	12.701	20.902		
Três anos mais tarde	10.203	7.041	1.170	10.020	28.955			
Quatro anos mais tarde	10.413	7.328	1.737	11.062				
Cinco anos mais tarde	15.203	9.562	1.986					
Seis anos mais tarde	18.810	31.472						
Sete anos mais tarde	17.294							
Saldo em 31/12/2018	17.294	31.472	1.986	11.062	28.955	20.902	8.941	547
Pago Acumulado								
Até a data-base	913	199	199	-	237	854	868	8
Um ano mais tarde	941	966	426	-	1.790	8.049	949	
Dois anos mais tarde	941	2.227	535	-	5.630	10.402		
Três anos mais tarde	941	4.151	587	16	9.306			
Quatro anos mais tarde	1.041	4.505	587	1.529				
Cinco anos mais tarde	1.347	4.792	587					
Seis anos mais tarde	1.347	7.237						
Sete anos mais tarde	1.347							
Posição em 31/12/2018	1.347	7.237	587	1.529	9.306	10.402	949	8
Saldo dos Sinistros em 31/12/2018	15.947	24.235	1.399	9.533	19.649	10.500	7.992	539
89.794								

Ano de Ocorrência*	Valores Líquidos de Resseguro Judiciais							Total
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Até a data-base	313	401	286	656	392	7.406	799	455
Um ano mais tarde	289	1.135	592	547	2.392	6.207	2.362	
Dois anos mais tarde	697	3.135	651	1.506	9.344	9.885		
Três anos mais tarde	1.323	4.705	920	7.195	10.731			
Quatro anos mais tarde	1.384	4.674	1.376	3.374				
Cinco anos mais tarde	1.714	6.387	1.565					
Seis anos mais tarde	1.908	6.913						
Sete anos mais tarde	2.224							
Posição em 31/12/2018	2.224	6.913	1.565	3.374	10.731	9.885	2.362	455
Pago Acumulado								
Até a data-base	261	199	199	-	168	680	702	8
Um ano mais tarde	289	966	426	-	1.500	5.138	770	
Dois anos mais tarde	289	1.870	513	-	4.719	7.138		
Três anos mais tarde	289	4.217	550	11	6.733			
Quatro anos mais tarde	358	4.665	550	1.175				
Cinco anos mais tarde	567	3.666	550					
Seis anos mais tarde	567	5.539						
Sete anos mais tarde	567							
Posição em 31/12/2018	567	5.539	550	1.175	6.733	7.138	770	8
Saldo dos Sinistros em 31/12/2018	1.657	1.374	1.015	2.199	3.998	2.747	1.592	447
15.029								

17. Contingências relacionadas a sinistros e não relacionadas

Relacionadas a sinistros: A Seguradora possui processos de sinistros em demanda judicial, os quais estão registrados na rubrica "Provisões de sinistros a liquidar - Judicial". A administração efetua análise dos riscos envolvidos e análise das perdas históricas para constituição de provisão em montante considerado adequado para cobrir futuros desembolsos.

Relacionadas a sinistros: A Seguradora possui processos de sinistros em demanda judicial, os quais estão registrados na rubrica "Provisões de sinistros a liquidar - Judicial". A administração efetua análise dos riscos envolvidos e análise das perdas históricas para constituição de provisão em montante considerado adequado para cobrir futuros desembolsos.

Relacionadas a sinistros: A Seguradora possui processos de sinistros em demanda judicial, os quais estão registrados na rubrica "Provisões de sinistros a liquidar - Judicial". A administração efetua análise dos riscos envolvidos e análise das perdas históricas para constituição de provisão em montante considerado adequado para cobrir futuros desembolsos.

18. Patrimônio líquido

Capital social: O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 49.523 e representado por 57.169.664 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Reserva legal e estatutária: A reserva legal é constituída ao final do exercício social por valor correspondente a 5% do lucro líquido na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social. As reservas de lucros são calculadas conforme disposto na Lei 11.638/07. **Dividendos:** É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício anual, conforme estabelecido no estatuto social da Seguradora.

19. Patrimônio líquido ajustado e Capital Mínimo Requerido (CMR)

O principal objetivo da Seguradora em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar retorno sobre capital para os acionistas. Nos termos da Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações pela Resolução CNSP nº 343/16, as sociedades supervisionadas deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Mínimo

Requerido (CMR) e liquidez em relação ao Capital de Risco (CR). CMR é equivalente ao maior valor, entre o capital-base e o capital de risco. A Seguradora está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito, mercado e operacional, como demonstrado abaixo: A Resolução CNSP nº 321/15 determina que as sociedades seguradoras apresentem liquidez em relação ao CR superior a 20%.

	31/12/2018	31/12/2017
Patrimônio líquido	97.155	82.070
Ajustes contábeis:		
(-) Despesas antecipadas	(250)	(767)
(-) Intangível	(9.631)	(9.107)
Total dos ajustes contábeis	(9.941)	(9.874)
Ajustes econômicos:		
Ajustes associados à variação dos valores econômicos	2.942	2.165
Total dos ajustes econômicos	2.942	2.165
Patrimônio líquido ajustado	90.156	74.361
Capital mínimo requerido (a)		
Capital - base	15.000	15.000
Capital adicional de risco (b)	51.828	46.207
Capital adicional de subscrição	42.462	39.014
Capital adicional - Risco de crédito	8.103	6.334
Capital adicional - Risco operacional	1.846	1.506
Capital de risco de mercado (*)	8.460	6.477
Benefício da diversificação	(9.043)	(7.124)
Patrimônio líquido ajustado	90.156	74.361
(-) Exigência de capital - EC (maior entre a e b)	(-) Exigência de capital - EC (maior entre a e b)	(-) Exigência de capital - EC (maior entre a e b)
Suficiência de capital	38.328	28.154
Suficiência de capital - %	74%	61%

20. Cobertura das provisões técnicas

	31/12/2018	31/12/2017
Títulos de renda fixa - Públicos	235.028	203.872
Total dos ativos garantidores	235.028	203.872
Provisões técnicas - Seguros	450.994	450.994
(-) Provisões técnicas - resseguro	(139.252)	(88.027)
(-) Direitos creditórios	(53.627)	(42.271)
(-) Depósitos judiciais	(608)	(620)
(-) DCD - Redutores da PPNG	(40.808)	(30.871)
Provisões técnicas para garantia	216.699	191.873
Ativos Livres	18.329	11.999
Capital Mínimo Requerido - CMR	51.828	46.207
Ativos Líquidos	18.329	11.999
Liquidez em relação CMR - Superior a 20%	35%	26%

21. Detalhamento de contas da demonstração do resultado

	31/12/2018	31/12/2017
a) Prêmios líquidos	31/12/2018	31/12/2017
Prêmios diretos	303.449	293.572
Co-seguros aceitos de congêneres	1.536	990
Prêmios cedidos em co-seguros	(17.458)	(23.924)
Prêmios - Riscos vignetas não emitidos	(1.284)	(13.614)
	286.243	284.253
b) Prêmios ganhos (principais ramos de atuação):		
	31/12/2018	31/12/2017
	Índice de	Índice de
	prêmios	comissão
	ganhos	%
Ramos	31/12/2018	31/12/2017
Riscos de engenharia	17.442	21.216
Riscos diversos	8.318	7.516
Responsabilidades	60.905	47.540
Transportes	65.582	58.002
Garantias	92.386	87.386
Fiança locatícia	1.615	2.135
Demais ramos	3.146	1.034
	249.394	224.829
	54,6%	53,6%
c) Sinistros ocorridos:	31/12/2018	31/12/2017
Indenizações avisadas	(104.760)	(80.735)
Despesas com sinistros	(21.536)	(30.277)
Recuperação de sinistros	2.538	4.357
Salvados e ressarcimentos	852	8.899
Variação de sinistros ocorridos mas não avisados	867	1.834
Variação de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados	(14.076)	(24.582)
	(136.115)	(120.504)
d) Custos de aquisição:	31/12/2018	31/12/2017
Comissões de seguros	(67.945)	(65.484)
Recuperação de comissões	3.562	5.037
Outras despesas de comercialização	(12.101)	(12.052)
Variação das despesas de comercialização diferidas	8.359	14.121
	(68.125)	(58.378)
e) Outras receitas e despesas operacionais:	31/12/2018	31/12/2017
Provisão para redução ao valor recuperável	(1.139)	(3.231)
Outros créditos operacionais	25	108
Outras despesas	(18)	(45)
	(1.132)	(3.168)
f) Resultado com resseguro:	31/12/2018	31/12/2017
Receita com resseguro	56.572	27.494
Indenização de sinistros	5.046	10.163
Despesas com sinistros	8.795	5.141
Variação da provisão sinistros ocorridos mas não avisados	70.413	42.798
Despesa com resseguro		
Prêmios de resseguros	(50.266)	(58.287)
Variação da despesa de resseguro	8.754	16.459
Salvados	(36)	(15)
Ressarcimentos	101	(1.774)
	(41.447)	(43.617)
	28.966	(819)
g) Despesas administrativas:	31/12/2018	31/12/2017
Pessoal	(24.719)	(24.814)
Serviços de terceiro	(7.127)	(6.807)
Localização e funcionamento	(10.726)	(9.531)
Publicidade e propaganda	(744)	(706)
Publicações	(114)	(52)
Doativos e contribuições	(83)	(58)
Outras	(136)	(102)
	(43.649)	(42.070)

	31/12/2018	31/12/2017
h) Despesas com tributos:		
COFINS	(7.167)	(4.805)
PIS	(1.189)	(744)
Impostos municipais	(107)	(164)
Taxa de fiscalização	(1.616)	(1.260)
Outros	(42)	(76)
	(10.121)	(7.048)
i) Resultado financeiro:	31/12/2018	31/12/2017
Receita financeira		
Receita com títulos de renda fixa privados	365	200
Receita com títulos de renda fixa públicos	22.581	20.790
Receita com operações de seguros	1.086	2.718
Outras receitas financeiras	417	105
	24.449	23.813
Despesa financeira		
Despesa com operações de seguros	(3.579)	(3.474)
Outras despesas financeiras	(189)	(57)
	(3.768)	(3.531)
	20.681	20.282

22. Partes relacionadas

A Seguradora identificou como partes relacionadas as empresas do grupo Berkley Insurance Company. As principais transações são: i) Prêmios e comissões de resseguro; ii) Tarifas do sistema financeiro; e iii) Remuneração baseada em ações "Restricted Stock Units".

	31/12/2018		31/12/2017	
	Participação	Ativo Passivo	Receitas	Despesas
Berkley International do Brasil Participações Ltda.	Controlada	-	-	-
Berkley Insurance Company	Coligada	(364)	(758)	1.118
		4	(15)	(254)

A remuneração global do pessoal-chave da Administração no exercício foi de R\$ 6.320 (R\$ 7.651 em 2017), que compreende substancialmente benefícios de curto prazo. Determinados funcionários da Berkley International do Brasil Seguros S.A. participam de um programa global de remuneração baseada em ações "Restricted Stock Units", patrocinado pela Matriz WRBC. Este Programa tem a finalidade de reter, motivar e recompensar determinados funcionários que apresentem alto desempenho individual e está vinculado à permanência do mesmo no quadro de funcionários da Seguradora, ao fim de três anos da data da outorga (período de "vesting"). Na data do "vesting", os participantes passam a ter posse de certa quantidade de unidades de ações da WRBC, de acordo com o plano de cada participante, mensuradas pelo valor de mercado dessas unidades de ação na data do "vesting". Este programa não gera nenhum tipo de custo para as operações da Berkley no Brasil.

23. Imposto de renda e contribuição social

	31/12/2018		31/12/2017	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da provisão do imposto de renda e contribuição social	39.899	39.899	13.125	13.125
Participação sobre os lucros e resultados	(1.740)	(1.740)	(1.013)	(1.013)
Adições temporárias	(2.039)	(2.039)	(4.245)	(4.245)
Exclusões temporárias	695	695	334	334
Exclusões permanentes	(1.899)	(1.899)	(5.881)	(5.881)
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	38.994	38.994	9.548	9.548
Tributos correntes	(9.724)	(7.798)	(2.363)	(1.910)
Tributos diferidos	(475)	(380)	(1.435)	(924)
Total do imposto de renda e contribuição social	(10.199)	(8.178)	(3.798)	(2.834)
Taxa efetiva	26,2%	21,0%	39,8%	29,7%

24. Outros assuntos